

**Lei da Selva, Borboletas e Lobisomens**  
— *Considerações Analíticas sobre a Obra de Hugo Studart* —  
**II – Estudantes, profissionais liberais e sonhadores**

Raul Sturari<sup>(\*)</sup>

Em recente entrevista<sup>1</sup>, Hugo Studart lançou mais uma vez um de seus bordões prediletos para referendar seu livro “Borboletas e Lobisomens”, afirmando que os guerrilheiros do Araguaia, das décadas de 1960/70, eram “um punhado de jovens universitários, estudantes secundaristas e jovens profissionais liberais, que abandonaram suas vidas nas cidades e foram morar no Sul do Pará, na busca de um sonho, de uma revolução, de fazer um país mais justo e igualitário”.

Mestre e doutor em História, pela UnB, Studart é também autor do livro “A Lei da Selva”, lançado em 2006. Sobre esses trabalhos, é válido reconhecer que foram anos de pesquisa, reunião de documentos, entrevistas, viagens, reconhecimentos etc. Obra minuciosa que, em menor ou maior grau, abrange pessoalmente todos os 79 comunistas que estiveram na área entre 1966 e 1974 e são, pelo jornalista e historiador, francamente admirados.

Mas, convenhamos, nada é mais falacioso que esse desgastado bordão, presente em inúmeras passagens dos citados livros e em entrevistas para divulgação. Aliás, com pequenas variações que não alteram a essência, outros esquerdistas também fazem extensivo uso dessas mesmas ideias. Vamos comentá-las por partes.

Primeiro, sobre “jovens”: uma rápida estatística nas 59 fichas dos guerrilheiros apresentadas no apêndice 2 do “Borboletas e Lobisomens” permite verificar que, em 1973, a idade média era de 29,51, ou seja, trinta anos. Dezesesseis deles tinham mais de 30 anos. Maurício Grabois e Francisco Manoel Chaves tinham, respectivamente, 61 e 66 anos. Nenhum tinha menos de 21 anos. Vale dizer que todos, sem exceção, sabiam muito bem o que estavam fazendo. Como exemplo, Fidel Castro tinha 27 anos quando promoveu o fracassado assalto ao quartel-general de Moncada, em 1953. Lênin tinha somente 18 anos quando foi preso, expulso da universidade e exilado, por ter liderado uma manifestação. Pol Pot ingressou no Partido Comunista Indochinês aos 28 anos e depois foi responsável pela execução de aproximadamente 2 milhões de pessoas, ou cerca de 25% da população do Camboja, à época.

No caso do Araguaia, o autor não fala que a imensa maioria dos cabos e soldados empregados na primeira e na segunda fases tinha por volta de 20 anos, porque faziam — como até hoje — o serviço militar obrigatório no ano em que completavam 19 anos. O cabo Rosa, morto traiçoeiramente por Osvaldão quando pegava água, tinha 26 anos. Os terceiros-sargentos e tenentes, que compunham a maior parte da força de combate das tropas legais, tinham quase todos menos de trinta anos. Essa ênfase, portanto, na pouca idade dos guerrilheiros, com a finalidade de mostrá-los como inocentes, ingênuos e sonhadores, é inaceitável, porque falaciosa.

Sobre “universitários”, “estudantes secundaristas” e “profissionais liberais”. O uso constante de adjetivos desse tipo parece claramente mostrar que os guerrilheiros comunistas não eram perigosos e sim pessoas comuns da sociedade, pouco dedicadas às atividades bélicas. Com isso, o autor conduz o raciocínio para uma visão no mínimo preconceituosa, como se os representantes da classe média fossem menos propensos ao crime que os menos favorecidos. A História mostra que isso é falso. O citado Pol Pot foi universitário na França, entre 1949 e 1952. Fidel Castro era advogado. Che Guevara era médico. No Peru, Abimael

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://youtu.be/IKYZwbYrIvQ>. Consulta em 12/2018.

Guzmán, também conhecido por "Presidente Gonzalo", era professor de filosofia na Universidade de Ayacucho, de onde saiu para se tornar líder do "Sendero Luminoso", organização maoísta — como o Partido Comunista do Brasil (PCdoB), à época — responsável pela morte de aproximadamente 30.000 pessoas<sup>2</sup>. No Brasil, Carlos Marighella, autor do criminoso "Minimanual do Guerrilheiro Urbano" cursou engenharia civil da Escola Politécnica da Bahia.

Além disso, segundo o próprio Hugo Studart, 41 militantes do PCdoB, à época, fizeram curso intensivo de guerrilha, com duração de cinco meses, na Academia Militar de Pequim, na China. Desses, 14 tiveram participação preponderante na Guerrilha do Araguaia, como instrutores dos demais comunistas e como combatentes. Assim sendo, a ideia de mostrá-los com um singelo perfil de estudante ou de profissional liberal é descabida e tendenciosa.

Por último, dizer que viviam em "busca de um sonho" e de fazer um "país mais justo e igualitário" é até risível. Sabiam muito bem aqueles guerrilheiros o país que almejavam, espelhando-se, por exemplo: na Revolução Cubana, que realizou cerca de 14.000 execuções por fuzilamento, até o final de década de 1960; na União Soviética (20 milhões de mortos); na China (65 milhões de mortos)<sup>3</sup>; no citado Camboja e na Coreia do Norte (sem comentários). E, apontando um exemplo mais recente, esses comunistas queriam construir um país como a atual Venezuela, cuja população está sendo destruída pela insanidade mental de seus governantes — Nicolas Maduro à frente — autênticos representantes do "socialismo do Século XXI". Nenhum dos guerrilheiros do Araguaia jamais falou em democracia ou em direitos humanos. Por isso, "justo e igualitário" deveria ser substituído, sinceramente, por sangrento e ditatorial. Mas o fato é que a desmedida idolatria do autor pelo "punhado de jovens" embaça, por vezes, a visão do historiador.

Dezembro de 2018.

(\*) Raul Sturari é Coronel da Reserva do Exército Brasileiro; bacharel em Ciências Militares; graduado em Administração; pós-graduado em Educação; doutor em Aplicações, Planejamento e Estudos Militares pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército; e doutor em Política e Estratégia Marítimas pela Escola de Guerra Naval.

---

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.cverdad.org.pe/ingles/ifinal/conclusiones.php>.

<sup>3</sup> Disponível em:

[https://www.averdadesufocada.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2029:1706-o-livro-negro-do-comunismo&catid=37&Itemid=86](https://www.averdadesufocada.com/index.php?option=com_content&view=article&id=2029:1706-o-livro-negro-do-comunismo&catid=37&Itemid=86).